

Ronda Noturna – uma proposição desde os exercícios espirituais à busca de uma educação integral em vista da cidadania global

Angelo Márcio de Oliveira Reis¹

Abril 2024

Com mais de 20 anos de existência no Colégio dos Jesuítas em Juiz de Fora-MG, a Ronda Noturna é um projeto que, na organicidade típica do contexto educacional, passou também por várias mudanças e, atualmente, tem como público-alvo os estudantes do Ensino Médio e os responsáveis desde o maternal.

Imbuídos do desejo de uma educação que corrobora com o sentido do “ser mais para e com os demais” (PEC, p. 85), a Ronda Noturna contribui para a formação de lideranças incianias ao contar com o protagonismo dos estudantes (PEC 53 p.42) em todas as etapas da atividade: preparação do alimento, campanhas de agasalhos, recolhimento de material de higiene pessoal, ração para cães de rua e alimentos diversos destinados à confecção das marmitas. São entregues, por Ronda, cerca de 70 marmitas às pessoas que estão em situação de rua pelas ruas da cidade. Inspirados no excerto abaixo, decorre a busca tão fundamental daqueles que caminham em comunhão como amigos do Senhor:

A configuração a Cristo e a contemplação do Seu Rosto [70] infundem no cristão um anelo indelével por antecipar neste mundo, no âmbito das relações humanas, o que será realidade no mundo definitivo, empenhando-se em dar de comer, de beber, de vestir, uma casa, a cura, o acolhimento e a companhia ao Senhor que bate à porta (cf. Mt 25, 35-37). (Doutrina Social da Igreja, §58).

¹ Formado em Filosofia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES-JF); tem especialização em Ciência da Religião pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ), especialização em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), curso de atualização “Cidadãos para o Mundo” pela Faculdade Jesuíta de Educação (FAJE) e cursando Educação Bilíngue e Currículo Integrado – Escola Jesuítas (Ensino Fundamental I e Fundamental II) (In Company) pela Faculdade Jesuíta de Educação (FAJE). Artigo publicado no Boletim de abril de 2024 do Centro Virtual de Pedagogia Incianiana (CVPI), da Conferência dos Provinciais da América Latina e do Caribe (CPAL) da Companhia de Jesus.

Ultrapassando a fronteira da invisibilidade e as proposições puramente teóricas, a Ronda Noturna é uma vivência pela qual faz-se encarnar, em primeiro lugar, a segunda preferência apostólica universal da Companhia de Jesus, a saber: “Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça”. É a oportunidade que muitos jovens têm para o exercício da compaixão e da solidariedade no encontro com os mais vulneráveis e, assim, fazer valer a máxima de que “não é o muito saber que sacia e satisfaz a alma, mas o sentir e gostar as coisas internamente” (EE §5).

No início de cada ano letivo, acontece o processo de divulgação da experiência junto aos estudantes novatos, principalmente os que estão chegando no Ensino Médio. A ideia é mobilizá-los para a experiência que acontece pelo menos três vezes a cada mês do ano letivo. Tal convite é realizado tanto por educadores Agentes da Formação Cristã, quanto pelos estudantes que já participaram da experiência anteriormente, pois, ao partilharem o que viram e ouviram com os demais, deixam-nos contagiados pela memória afetiva dos colegas uma vez que notamos com clareza o fato de que ‘os estudantes de hoje não escutam atentamente os professores, mas as testemunhas e, se prestam atenção aos professores, é porque dão testemunho’ (Pedagogia Inaciana §142 p.107). Nessa ocasião, damos ênfase à importância diária do acolhimento amoroso ao ser humano na sua integral condição de filho, imagem e semelhança de Deus (Pedagogia Inaciana §16 P.27), por meio de uma fraternidade em ação, como nos exorta o Papa Francisco no fragmento abaixo:

Sendo assim o amor implica algo mais do que uma série de ações benéficas. As ações derivam duma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, apazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais. O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos. (FRATELLI TUTTI, §94, p. 25)

No ambiente virtual do Colégio (AVA), os estudantes fazem voluntariamente, de acordo com o interesse e disponibilidade, a inscrição para participarem da Ronda a cada semana. A experiência de voluntariado é uma forma de abertura solidária aos demais, principalmente àqueles que são mais carentes de cuidados (Doutrina Social da Igreja, §420). São oferecidas doze vagas por semana, todavia, o estudante pode participar da atividade sempre quando desejar. Alguns estudantes participam de mais de 60% das Rondas durante o ano. A repetição, como método de oração na espiritualidade inaciana (EE, p. 106), é replicada na Ronda Noturna como possibilidade de revisitar os afetos provocados pela experiência anterior. Assim, o objetivo da pedagogia inaciana que é formar pessoas “conscientes, competentes, compassivas e comprometidas” (PEC, §30, p.35) na busca de um ‘ser mais’ diante das “próprias potencialidades” (Pedagogia Inaciana, §14, p.24) encontra, nessa proposta de ação, uma possibilidade afetiva de consolidação. A

Ronda Noturna é lugar fértil à preparação dos “estudantes e suas famílias para identificarem-se primeiro e fundamentalmente como membros da família humana, com uma comum responsabilidade por todo o mundo...” (Tradição Viva, §179, p.66), princípio basilar da cidadania global.

Uma vez inscritos, os Agentes da Formação Cristã articulam com o grupo a escolha do cardápio da experiência daquela semana. Os ingredientes são divididos entre os participantes que vão ao mercado, fazem as compras e fazem a doação. Ao reunirem-se para a confecção do alimento, cada um entrega a sua parte e a soma garante a quantidade do alimento que será servido. A partilha daquilo que se tem realiza o milagre da multiplicação, algo importante e necessário no mundo de hoje. O dom que recebemos de Deus deve ser administrado pelo princípio da solidariedade (Doutrina Social da Igreja, §328 e §329).

Durante a preparação de todo o material que será destinado à doação, os estudantes se dividem entre cozinha, fazer o suco, cortar os temperos, legumes e carne, separar as roupas e materiais de higiene pessoal, e encher as marmitas. Uma vez feito isto, as doações são dispostas na Van do Colégio e é dada a partida que percorre uma rota já pré-estabelecida. Esta saída confere uma busca de tomada de consciência de si, pelas reflexões advindas dos encontros realizados, mas também da realidade circundante e dos sofrimentos que carecem de justiça social (PEC, §14, p.23).

Para entregar os alimentos, paramos a Van, os estudantes descem, perguntam o nome das pessoas, oferecem alimento, agasalho, suco, água. Esse é o princípio para o estabelecimento do diálogo que visa o “cuidado com a pessoa” pelo qual o aprendizado caminha por uma via de mão dupla (PEC, p.15). Cada parada acontece sem pressa, pois, mais que alimento físico, as pessoas em situação de rua encontram na atitude atenta dos jovens estudantes a oportunidade de partilharem sobre os sonhos, sobre os caminhos feitos, sobre a vida. Muitos pedem para fazerem um momento de oração conosco. Somos acolhidos sempre com um sorriso no rosto, apesar das adversidades da realidade de carência das ruas. Cabe aqui ressaltar que este momento é valioso não porque é partilhado o que temos, isso é importante dada a necessidade urgente dos que estão desamparados, mas sobretudo partilha-se o ser por meio da fraternidade universal (Carta à missão da Companhia de Jesus (PEC, p.71)). Esse compromisso com a justiça social faz parte dos valores fundantes da Pedagogia Inaciana, em vista das necessidades mais imediatas pelas quais as pessoas em situação de rua passam (PEC, p.87).

Ao retornarem para o Colégio os estudantes têm um tempo de reflexão sobre a experiência vivida neste dia. Eles partilham os sentimentos, as histórias ouvidas e a vida contemplada nos encontros realizados. Neste momento, com o objetivo de sedimentar os objetivos da proposta formativa, é feita uma avaliação da Ronda Noturna desde a preparação da experiência, cumprindo assim o círculo virtuoso previsto no Paradigma Pedagógico Inaciano, como sinaliza o excerto abaixo:

“O Paradigma Inaciano, experiência, reflexão e ação, sugere uma multidão de caminhos pelos quais os professores poderiam acompanhar seus alunos e facilitar-lhes a aprendizagem e amadurecimento, fazendo-os encarar a verdade e o sentido da vida. É um Paradigma que pode fornecer resposta muito adequada aos problemas educativos por nós hoje enfrentados, e ter a capacidade intrínseca de ultrapassar o meramente teórico e chegar a ser um instrumento prático e eficaz no sentido de efetuar mudanças em nossa maneira de ensinar e na de nossos alunos aprenderem.” (Pedagogia Inaciana, §30, p.38).

Posto isso, vê-se a Ronda Noturna como uma provocação aos cinco sentidos (EE, p.29). Ver as pessoas, sua realidade seu modo de estarem no mundo. Ver os agasalhos e o alimento arrecadado. Ver as marmitas prontas para a entrega. Ver os companheiros animados à experiência de solidariedade. Ouvir as partilhas dos amigos durante a preparação. Ouvir canções durante a rota. Ouvir as histórias das pessoas em situação de rua. Ouvir o barulho da cidade em lugares nunca visitados. Sentir o cheiro do alimento preparado que ultrapassa a cozinha da Ronda e invade as salas de aula. Perceber a presença de Deus pela experiência olfativa junto aos “pobres, os descartados pelo mundo, os vulnerados em sua dignidade...” (Preferências). Saborear o alimento preparado pelas próprias mãos. Sentir o sabor de Deus na disponibilidade dos frutos da terra. Tocar o alimento sagrado, fruto do trabalho humano. Abraçar os homens e mulheres negligenciados pelas lideranças sociais. Por fim, “tirar proveito disso” (EE, p.29). Compete a tal proveito uma interiorização reflexiva das experiências vividas em vista do *Magis* inaciano (Características, §109, p.59).

Com isso, portanto, fica evidente a significativa contribuição formativa que a atividade da Ronda Noturna do Colégio dos Jesuítas traz para todos os participantes, haja visto, o acompanhamento da comunidade educativa ao esperar na construção de um mundo melhor (Preferências). Educadores, estudantes, famílias e pessoas em situação de rua, todas elas protagonizam uma experiência de encontro amoroso, que enrique e humaniza, tornando a educação para a Cidadania Global (PEC, p.69) algo concreto no contexto em que vivemos.

REFERÊNCIAS:

Características da Educação da Companhia de Jesus. São Paulo, Loyola, 1998.

Compêndio da Doutrina Social da Igreja: Disponível em: <https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/justpeace/documents/rc_pc_justpeace_doc_20060526_compendio-dott-soc_po.html>. Acesso em 22/03/2024.

Francisco, Papa. Carta encíclica Fratelli Tutti. Vaticano, 2020: Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html>. Acesso em 22/03/2024.

Inácio de Loyola, Santo. Exercícios Espirituais (EE): Disponível em: <<http://www.raggionline.com/saggi/scritti/pt/exercicios.pdf>>. Acesso em 22/03/2024.

Pedagogia Inaciana: uma proposta prática. São Paulo: Loyola, 1993.

Colégios Jesuítas: Uma tradição viva no século XXI Um exercício contínuo de discernimento. ICAJE (Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta) Roma, Itália, setembro de 2019, primeira edição.

Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus: Disponível em: <<https://jesuitasbrasil.org.br/preferencias-apostolicas/#:~:text=Conhe%C3%A7a%20as%20quatro%20Prefer%C3%Aancias%20Apost%C3%B3licas%20Universais%20da%20Companhia,na%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20futuro%20cheio%20de%20esperan%C3%A7a>>. Acesso em 22/03/2024.

Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica (PEC): 2021-2025. -- 1. ed. -- São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021.